

# ALERTA DE INTELIGÊNCIA

SEBRAE

PÚBLICA



Curto Prazo



Risco



Ambiente de  
Negócios,  
Agronegócio e  
Acesso a  
Crédito



SEBRAE/PR



0800

0800 570 0800



UGE  
Núcleo de  
Inteligência e  
Conhecimento

CADAR  
CONSULTORIA

## Bloqueios na BR-277 refletem em problemas de armazenamento de safras no Paraná

Por conta dos bloqueios na BR-277, principalmente no litoral do Paraná, o transporte da soja até o Porto de Paranaguá está comprometido, deixando os armazéns ainda mais cheios.

Por conta dos constantes bloqueios que estão ocorrendo na rodovia, os produtores de grãos estão optando por armazenar sua produção por conta da dificuldade de escoamento. **Apenas nesta 1º safra a expectativa é de uma produção de 20 milhões de toneladas. Se isto se confirmar, será o maior volume da história.**

A atual preocupação dos produtores é que ao passarem de 50% do total da colheita os silos não tenham capacidade de armazenamento, sendo necessário o escoamento para o porto de Paranaguá. **Caso o escoamento fosse deslocado para o porto de Santos o custo do frete seria de cerca de 60% mais caro por saca de soja, um valor adicional de R\$ 600 milhões de reais apenas em transporte.**

Fontes: [G1](#); [Gazeta do Povo](#)

### Por que é relevante?

Com a produção de grãos tendo um crescimento que poderá quebrar recordes o problema de distribuição pode prejudicar a economia tanto do estado do Paraná quanto do país, uma vez que a quantidade excedente dos grãos pode ser perdida por falta de armazenamento ou o frete até o porto de Santos poderá gerar prejuízos de alta escala para os empresários envolvidos.

### Direcionamentos para o seu negócio:

- Trabalhar junto aos demais produtores do estado do Paraná em projetos coletivos para direcionamento e expansão da capacidade de armazenagem para limitar o impacto de situações como a atual. Tais projetos devem ter o envolvimento do setor produtivo, dos governos estadual e municipal e de cooperativas;
- Buscar soluções de crédito direcionadas para o auto armazenamento de grãos, atualmente muito pouco usual no agronegócio brasileiro.